

Lucas Silva Cavalcanti; Gabriela Sarubbi Selva; Ana Beatriz Morais de Saboia; João Vinícius de Oliveira Melo; Juliana de Morais Peres

O Transtorno de Jogo(TJ) caracteriza-se por prejuízos clínicos, sociais e financeiros decorrentes da perda de controle sobre o comportamento de apostar. Com prevalência estimada em 1,2% globalmente e 0,8% no Brasil. frequentemente associado a transtornos do humor, ansiedade, abuso de substâncias e comportamento suicida. A terapia cognitivo comportamental (TCC) surge como a principal forma de acompanhamento clínico, contudo, a sua eficácia mostra-se reduzida devido ao grande grau de reincidência e abandono terapêutico. Com isso torna-se necessário mecanismos complementares para seu aprimoramento. Os objetivos deste estudo são evidenciar fatores que comprometem a eficácia da TCC, e métodos complementares que reduzam as recaídas e abandonos em pacientes com TJ. Trata-se de uma pesquisa qualitativa de revisão narrativa da literatura. Foram buscados artigos científicos entres os anos 2020 e 2024 em português e inglês, nas bases de dados SciELO e PubMed, a partir dos descritores: “Gambling Disorder”, “Cognitive Behavioural Therapy” e “Treatment results”. A literatura indica que a TCC apresenta limitações na prevenção de recaídas e na adesão ao tratamento em jogadores patológicos, especialmente quando há déficits em funções executivas ligadas à impulsividade, relacionados a alterações no córtex pré-frontal e frontal, regiões essenciais para tomada de decisões e autocontrole. Além disso, a presença de: alcoolismo, TDAH e Transtorno de Estresse Pós-Traumático (TEPT), reduzem a eficácia do tratamento, evidenciando uma base neurológica comum entre esses transtornos. Entre os tratamentos complementares que possam aumentar a adesão e reduzir recaídas, o Seeking Safety, desenvolvido para manejo de TEPT e abuso de substâncias, reduziu taxas de abandono do tratamento baseado em TCC em jogadores patológicos. Terapias com psicodélicos (PAT) apresentaram resultados promissores em transtornos aditivos semelhantes neurobiologicamente às do TJ e suas comorbidades, sugerindo que sua integração ao cuidado deste transtorno. A técnica de TCC, apesar de eficaz, apresenta lacunas ao tratar pacientes com TJ, associado ou não a comorbidades. As terapias PAT e Seeking Safety, combinadas à TCC, podem contribuir para o sucesso no tratamento. Porém, são necessários mais estudos que abordem diretamente o efeito da PAT na população com TJ e que ampliem os resultados encontrados para o Seeking Safety.

**Palavras-chave:** Transtorno de Jogo; Terapia Cognitivo-Comportamental; Psicoterapia.